# PREC

**Parlamento Revisto Em Caricatura**

**EDIÇÃO: ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**

TERÇA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 2024 — NÚMERO ÚNICO — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA


NOS 50 ANOS DA REVOLUÇÃO DO 25 DE ABRIL DE 1974

# O PARLAMENTO NA CARICATURA DE IMPRENSA – 1974-1976

*a revolução... continua*

N. a. *A Rua*, 13 de maio de 1976, p. 8.

Ao longo da sua história, o Parlamento e os seus protagonistas foram amplamente representados nas caricaturas publicadas na imprensa.

O tom satírico e crítico das caricaturas é dominante na abordagem dos temas com conexão parlamentar, reflexo da natureza das ilustrações, mas também do permanente escrutínio da atividade do Parlamento pela comunicação social nos vários períodos constitucionais.

As caricaturas sobre temas relacionados com o Parlamento ilustram também momentos de mudança e de esperança, como é o caso do período após a Revolução de Abril de 1974, quando a expressão pública da diversidade ideológica sucede a um regime autoritário de partido único e de cariz antiparlamentar.

Após mais de 40 anos de um regime de censura prévia, o processo revolucionário foi célere nos primeiros passos tendentes à liberdade de imprensa, prevista logo no Programa do Movimento das Forças Armadas (MFA), e definitivamente consagrada no Decreto-lei n.º 85-C/75, de 26 de fevereiro, que promulga a lei de imprensa, e na Constituição de 1976.

Daí resultaram alterações profundas no universo dos jornais e revistas portugueses. Não só observáveis pela proliferação de novos títulos, mas por uma visível politização – e até partidarização – dos órgãos de comunicação social, que recuperaram o seu lugar central no debate, no confronto de ideias e na construção de discursos alternativos sobre o presente e as perspetivas de futuro para o país. Discursos em que também o humor gráfico ganhou um novo fôlego, criatividade e ousadia, confirmando a máxima de que uma imagem vale mais que mil palavras.

**EDIÇÃO PORTUGUESA**

A exposição PREC integra 50 caricaturas publicadas nos jornais e revistas de âmbito nacional, entre 1974 e 1976, que retratam os acontecimentos que conduziram à aprovação da Constituição e os trabalhos da primeira Assembleia da República.


*publicidade*

## I — PRIMEIRO NÚCLEO

[João Benamor]. *Olho Vivo*, 5 de agosto de 1974, p. 4.

# O EMBARAÇO DA ESCOLHA

A consagração da liberdade de expressão, de reunião e de associação reflete-se na proliferação de associações e partidos políticos de todos os espectros ideológicos, contrastando com o regime de partido único do Estado Novo.

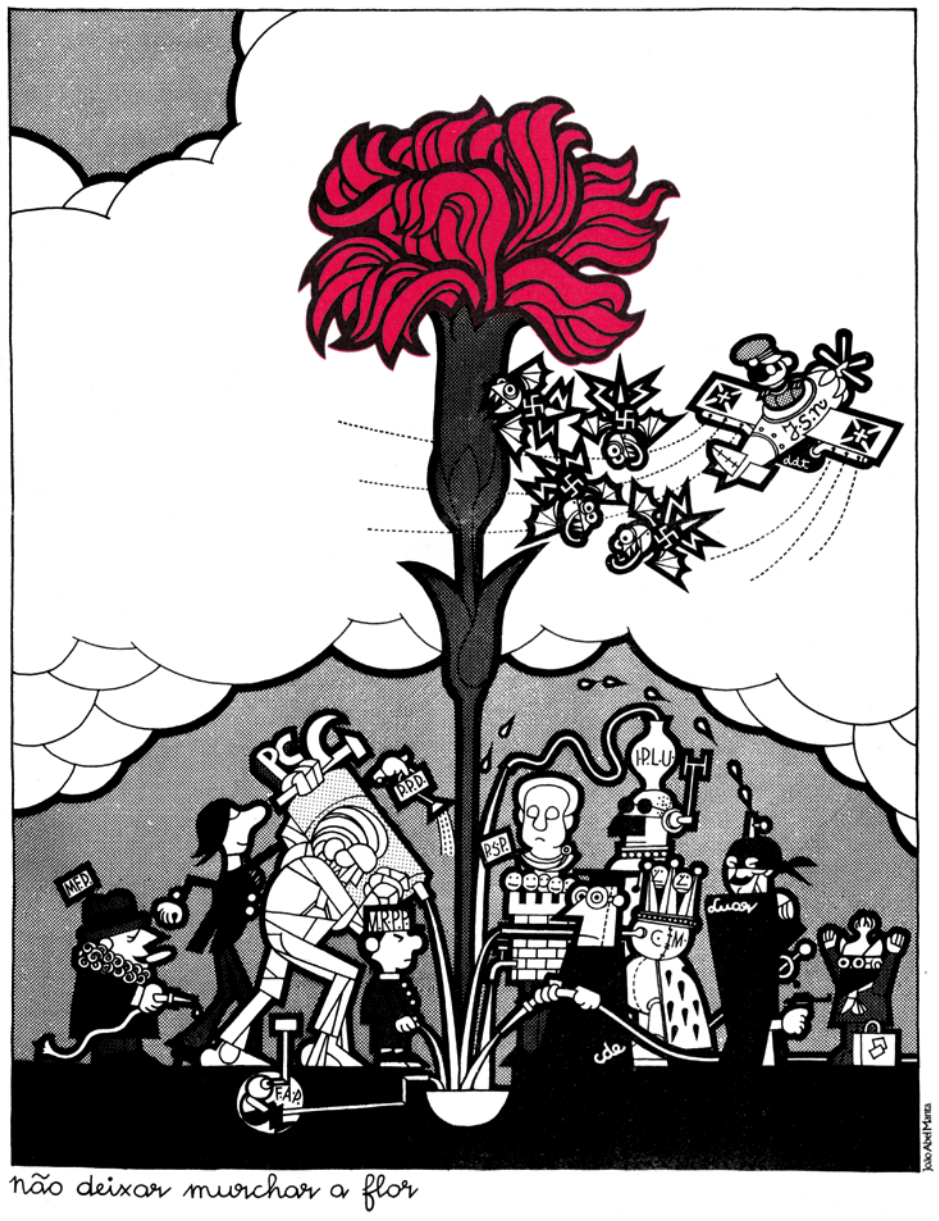
As diferentes ideias políticas defendidas pelos partidos que vão surgindo ao longo do ano de 1974, assim como as suas siglas e os seus símbolos, geram uma compreensível confusão.

O enquadramento legal dos partidos políticos viria a ser consagrado no Decreto-lei n.º 595/74, de 7 de novembro, que os define como «organizações de cidadãos, de caráter permanente, constituídas com o objetivo fundamental de participar democraticamente na vida política do país e de concorrer, de acordo com as leis constitucionais e com os seus estatutos e programas publicados, para a formação e expressão da vontade política do povo, intervindo, nomeadamente, no processo eleitoral mediante a apresentação ou o patrocínio de candidaturas».

Na caricatura de João Abel Manta, intitulada "Não deixar murchar a flor", um cravo, símbolo da Revolução de 1974, é regado pelos partidos políticos do pós-25 de Abril. Um avião da Junta de Salvação Nacional combate as forças reacionárias, identificadas com a cruz suástica.

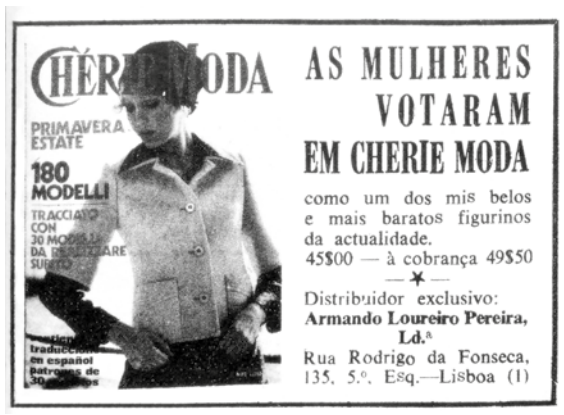
## O POVO UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO

Alegria, unidade e civismo marcam o primeiro 1.º de Maio em liberdade. Milhares de pessoas manifestam-se ostentando a bandeira nacional, mas também se exibem bandeiras de agrupamentos políticos saídos da clandestinidade, como o Partido Comunista Português, o Partido Socialista ou o Movimento Democrático Português.




"Não deixar murchar a flor", João Abel Manta. *Sempre Fixe*, 11 de maio de 1974, p. 1.

*publicidade*




**VOTE**
**NO NOSSO PARTIDO**

Somos do partido que em electrodomésticos mais barato vende. Temos máquinas lavar roupa (2 kg), 1586$00; de 5 kg, 5298$00; de lavar loiça (8 pessoas), 5975$00; esquentadores, 999$90; fogões c/ forno, 999$80; sofás-cama casal, 2480$00; frigoríficos; televisores; alcatifas; mobiliário, etc.
Rádio Primavera — Rua Gomes Freire, 9-B
Telefone 49406

**Sérgio Cabeleireiro**
**Proclama:**
A Revolução fez-se, mas ganha-se todos os dias no trabalho e com o trabalho. Baixa de preços nos novos postos de trabalho
**Mise — 30$00 ● Corte — — 20$00: Secção Técnica — 10 % menos**
**SÉRGIO está a cortar por 35$00 com direito a maquiagem**
**SEM GRATIFICAÇÃO — Aceitamos**
**Senhoras das 9 às 19,30 horas**

*publicidade*

## II — SEGUNDO NÚCLEO

# O VOTO É A ARMA DO POVO

O programa do MFA prevê a eleição, por sufrágio universal, direto e secreto, de uma Assembleia Constituinte, com a incumbência de aprovar a Constituição.

A Lei Eleitoral é aprovada em novembro de 1974, instituindo o sistema de representação proporcional, segundo o método de Hondt, e «a divisão do território por círculos eleitorais coincidentes com as áreas dos distritos administrativos.»

Têm direito de voto todos os cidadãos portugueses, de ambos os sexos, maiores de 18 anos, com exceção dos responsáveis e colaboradores do anterior regime.

O apelo à participação nas eleições é feito através da frase "Voto - uma arma do povo".

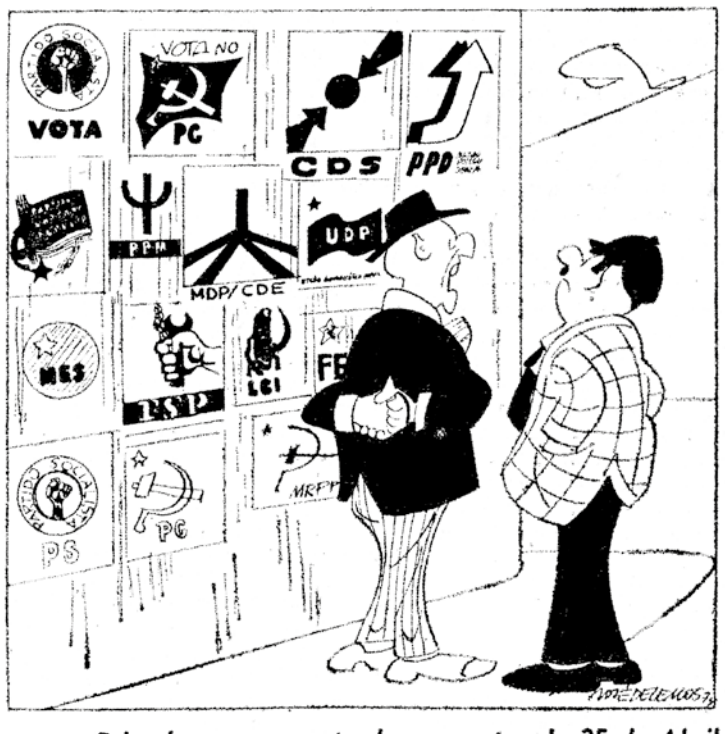
Na caricatura de João Martins, publicada no jornal *A Bola*, a 7 de dezembro de 1974, é feita uma referência ao início da ditadura em 1926 e ao "Botas", alcunha de Salazar, em oposição ao *slogan* de 1974 de apelo à participação eleitoral.

O recenseamento para a eleição da Assembleia Constituinte realiza-se entre 9 de dezembro de 1974 e 8 de janeiro de 1975. O número de eleitores passa de cerca de um milhão e oitocentos mil, em 1973, para mais de seis milhões.

A campanha eleitoral arranca oficialmente no dia 2 de abril e provoca uma "guerra de cartazes". Os partidos políticos disputam espaço para colar os seus cartazes, um dos principais meios de propaganda política da época.

João Martins. *A Bola*, 7 de dezembro de 1974, p. 1.

Duarte. *Diário de Lisboa*, 18 de dezembro de 1974, p. 20.




— E lembrar-se a gente de que antes do 25 de Abril bastava um cartaz para se ganharem as eleições!...

José de Lemos. *Diário Popular*, 22 de abril de 1975, p. 11.

*publicidade*

**PORTUGUÊS:**

A lei *proíbe-te* de, dentro da Assembeia ou Secção de Voto e até uma distância de 500 metros da mesma dizeres, seja a quem for, em que partido vais votar ou em que partido já votaste

O VOTO é secreto e «NINGUÉM PODE SER, SOB QUALQUER PRETEXTO, OBRIGADO A REVELAR O SEU VOTO»; assim o diz o artigo 85.° da Lei Eleitoral o Decreto-Lei n.° 621-C/74 de 15 de Novembro.

A lei *protege-te*, pois, de todas e quaisquer pressões que alguém porventura tente fazer sobre ti no sentido de te levar a votar contra a tua vontade.

O teu voto apenas tem que obedecer à tua consciência e à tua honra.

VOTO
UMA ARMA
DO POVO

## III — TERCEIRO NÚCLEO

# E AINDA A PROCISSÃO VAI NO ADRO

As eleições para a Assembleia Constituinte realizam-se a 25 de abril de 1975, as primeiras por sufrágio verdadeiramente universal realizadas em Portugal, com uma afluência de 91% dos cidadãos recenseados.

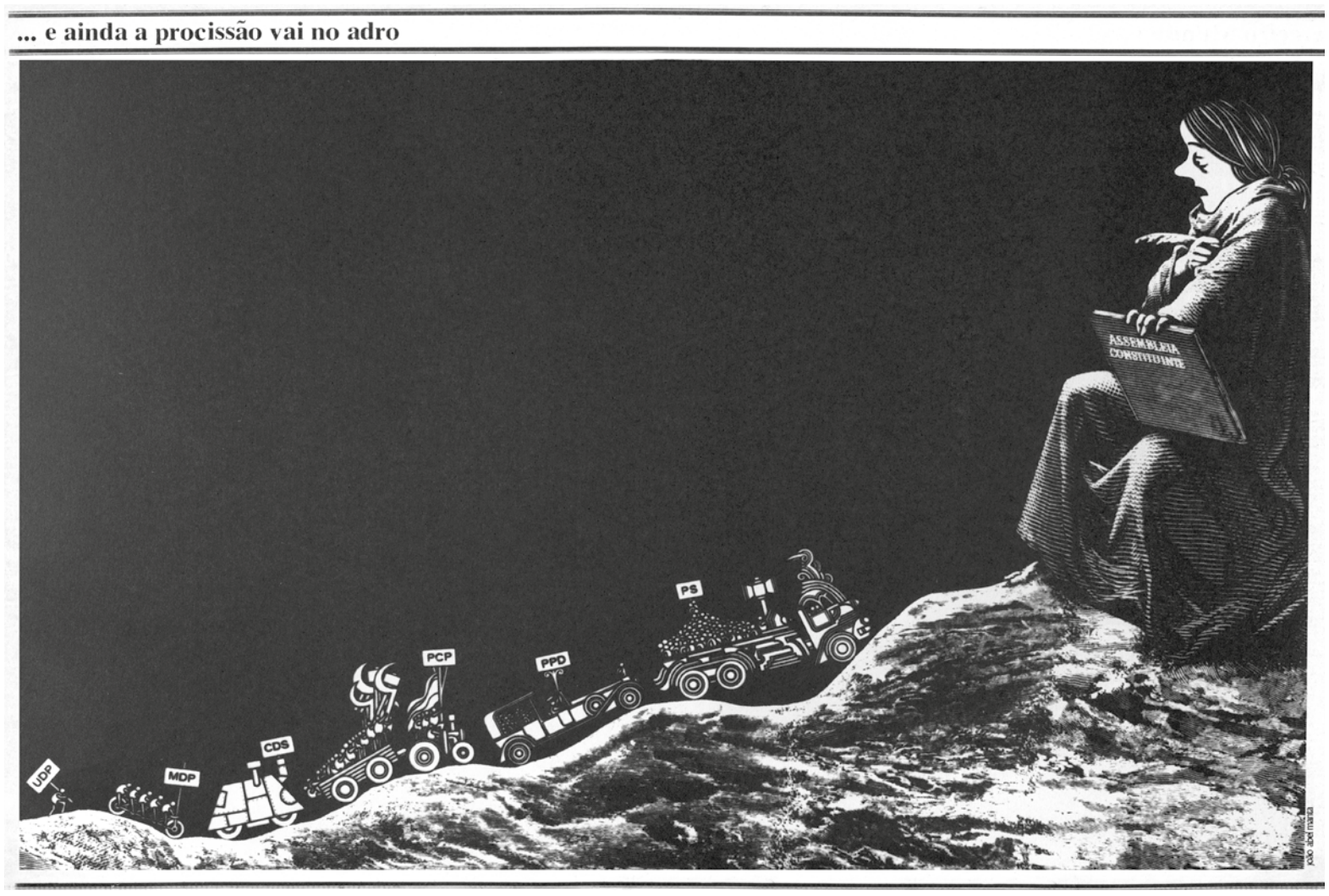
A sessão inaugural da Assembleia Constituinte tem lugar a 2 de junho de 1975, com 116 deputados do Partido Socialista (PS), 81 do Partido Popular Democrático (PPD), 30 do Partido Comunista Português (PCP), 16 do Centro Democrático Social (CDS), 5 do Movimento Democrático Português/Comissão Democrática Eleitoral (MDP/CDE) e 1 da União Democrática Popular (UDP). A Associação de Defesa dos Interesses de Macau (ADIM) está também representada com 1 deputado.

O início dos trabalhos da Constituinte coincide com um dos períodos mais conturbados do pós-25 de Abril. Os meses seguintes caracterizam-se pelo agravamento da tensão e da violência políticas. Estão em confronto duas tendências: os defensores da "via revolucionária" e os defensores da "via eleitoral".

A Lei previa a aprovação da Constituição no prazo de 90 dias, contados a partir da data da verificação dos poderes dos membros da Assembleia Constituinte. O prazo é prorrogado duas vezes e, sete meses depois, o texto constitucional ainda está em debate.

A Constituição é finalmente aprovada a 2 de abril de 1976 e entra em vigor a 25 de abril de 1976.

O espírito revolucionário da época reflete-se no texto constitucional, que aponta como objetivos do Estado a transição para o socialismo, o exercício do poder pelas classes trabalhadoras e a apropriação coletiva dos principais meios de produção.




João Abel Manta. *O Jornal*, 6 de junho de 1975, p. 16-17.

Henrique de Barros, Presidente da Assembleia Constituinte.
Pedro Massano. *A Luta*, 7 de janeiro de 1976, p. 1.

## À PROVA DO TEMPO

A 2 de abril de 1976, data da aprovação da Constituição, Henrique de Barros resume os trabalhos da Assembleia Constituinte, com «132 sessões plenárias, ocupando quase 500 horas, e 327 sessões das 13 comissões especiais que se constituíram, ocupando um total aproximado de 1000 horas.»

O Presidente destaca também as provas de «vitalidade, resistência, autodomínio, serenidade e perseverança» que os deputados tiveram de dar para superar os «trechos sinuosos» no «caminho percorrido» e para contrariar os «vaticínios (que de toda a parte apareciam) de que a Assembleia Constituinte não chegaria ao seu termo natural.»

Dez meses antes, na «hora primeira, incerta como são todas as horas primeiras», Henrique de Barros pedira aos deputados uma Constituição que resistisse «à prova do tempo.»

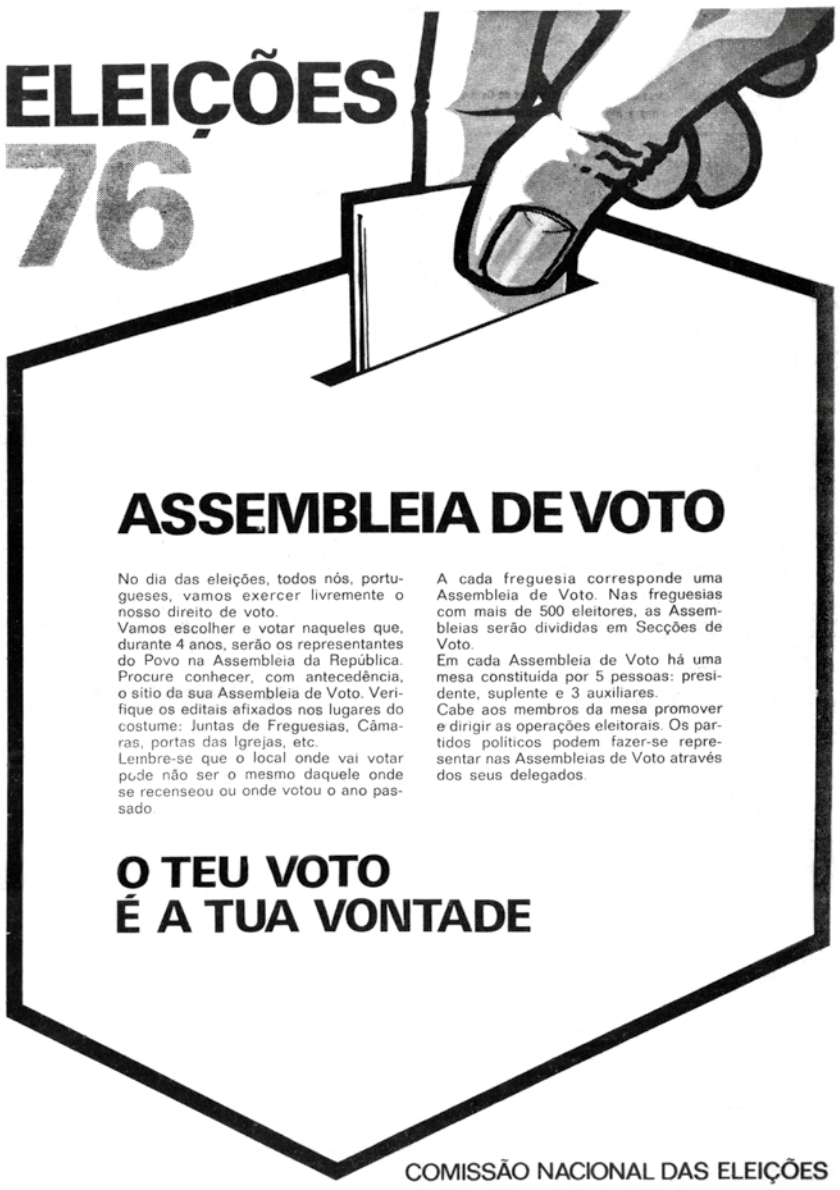
A Constituição de 1976 mantém-se em vigor, com as alterações introduzidas pelas revisões de 1982, 1989, 1992, 1997, 2001 e 2005.

*publicidade*

## IV — QUARTO NÚCLEO

Vitor Péon. *O Mariola*, 30 de abril de 1976, capa.

*publicidade*




# NEM SÓ DE REVOLUÇÕES VIVE O HOMEM

Em fevereiro de 1976, são apresentadas as candidaturas às primeiras eleições legislativas após a Revolução de 25 de Abril. A designação do Parlamento como "Assembleia da República" só seria aprovada pela Assembleia Constituinte no mês seguinte, preterindo as propostas "Assembleia Legislativa" (CDS e MDP/CDE), "Assembleia Legislativa Popular" (PS) e "Câmara dos Deputados" (PPD e PCP).

Às eleições legislativas de 25 de abril de 1976 concorrem catorze forças políticas. Com a aproximação do sufrágio, as campanhas eleitorais e as eleições voltam a ser caricaturadas na imprensa.

A revista *O Mariola* destaca os principais líderes partidários na «grande corrida eleitoral»: Álvaro Cunhal (PCP), Acácio Barreiros (UDP), Freitas do Amaral (CDS), Mário Soares (PS) e Sá Carneiro (PPD).

O PS ganha as eleições, com 34,88% dos votos, correspondendo a 107 deputados. O PPD tem 24,35% dos votos (73 deputados), o CDS 15,97% (42 deputados), o PCP 14,39% (40 deputados) e a UDP 1,68% (1 deputado). A abstenção duplica em relação às eleições de 1975, passando de 8,34% para 16,47%.

ZÉ POVO — ELEIÇÕES

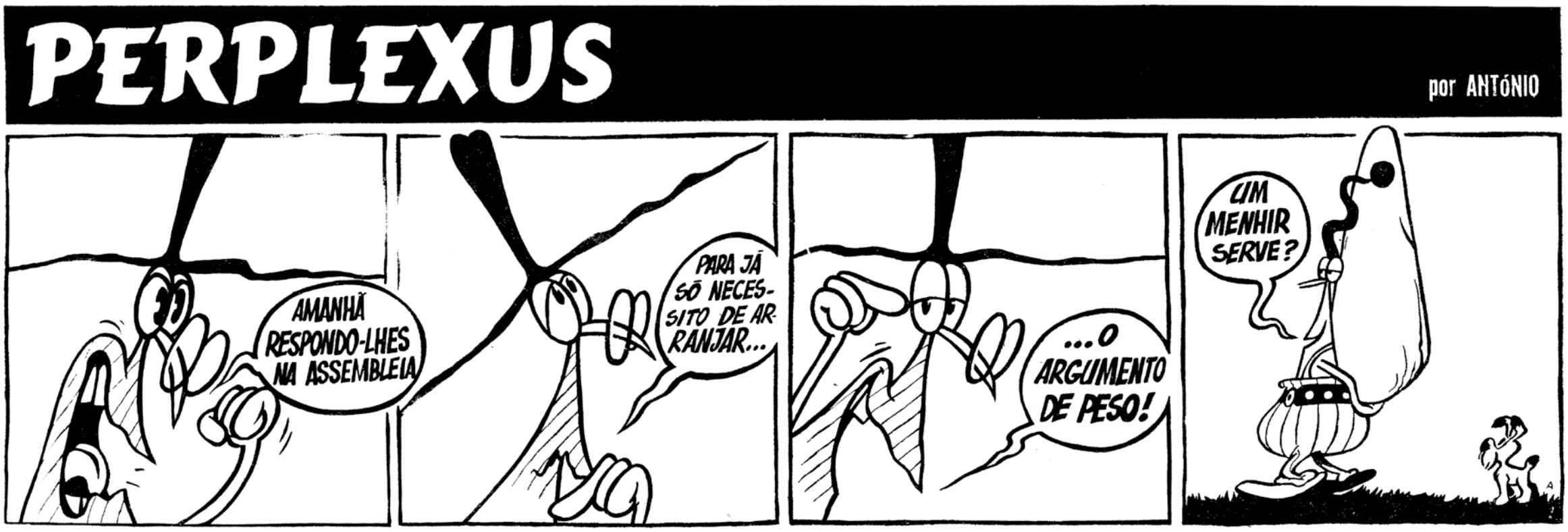
N. a. *A Rua*, 15 de abril de 1976, p. 2.

ZÉ POVO — ELEIÇÕES

N. a. *A Rua*, 6 de maio de 1976, p. 2.

**V — QUINTO NÚCLEO**

# AMANHÃ RESPONDO-LHES NA ASSEMBLEIA




António. *A Capital*, 9 de setembro de 1976, p. 7.

Apesar de obter apenas uma maioria relativa nas eleições de 25 de abril de 1976, o PS forma sozinho o I Governo Constitucional, liderado por Mário Soares, que rejeita coligações com outras forças políticas.

A 3 de junho, tem lugar a primeira reunião plenária da Assembleia da República, presidida por Vasco da Gama Fernandes, designado pelo PS, o partido maioritário, e que seria eleito Presidente a 29 de julho, com 215 votos num universo de 219 votantes.

A apresentação do Programa do Governo é o primeiro longo debate parlamentar, que decorre de dia e de noite, de 2 a 11 de agosto de 1976.

Dois dias depois da conclusão do debate sobre o programa do I Governo Constitucional, a Assembleia da República interrompe os trabalhos.

Após dois meses de interrupção, o funcionamento do Parlamento é retomado a 6 de outubro de 1976.

Ainda em 1976, são aprovadas as primeiras leis da Assembleia da República, que incluem a adesão de Portugal ao Conselho da Europa, a autorização ao Governo para realizar com o Banco Europeu de Investimentos empréstimos e outras operações de crédito integrados no quadro de ajuda excecional e urgente a Portugal, o Orçamento do Estado e as grandes opções correspondentes ao Plano para 1977.

## ESTÁ ABERTA A SESSÃO!

"Democracia abre portas 'fechadas' há meio século" é o título de uma notícia do jornal *A Capital*, de 3 de junho de 1976, data da abertura da primeira Assembleia da República.

A notícia destaca o facto de os deputados, «os representantes do povo, livremente eleitos», voltarem ao Hemiciclo 50 anos após o encerramento do Parlamento republicano e a instauração da ditadura.

Dois meses depois, o Presidente Vasco da Gama Fernandes assinala o «facto transcendente» da apresentação do programa do I Governo Constitucional perante o Parlamento:

«Aberta a sessão, Srs. Deputados, suponho, que é caso para dizer: bom dia, Assembleia da República!

Estamos efetivamente num momento muito alto da nossa vida constitucional. O Presidente da Assembleia não podia furtar-se à emoção de assinalar perante os seus pares, perante o povo, perante a imprensa, perante os senhores diplomatas, perante o País inteiro, este facto transcendente da nossa vida após cinquenta anos de fascismo: pela primeira vez um Governo Constitucional apresenta-se à Assembleia do povo para prestar contas. Quero que este facto seja assinalado, Srs. Deputados, com a nossa alegria e com a nossa profunda emoção.»

*Diário da Assembleia da República*, n.º 17, 3 de agosto de 1976, p. 401.

*publicidade*

TEATRO ABC
Telef. 36 67 45
SÉRGIO AZEVEDO apresenta
HERMÍNIA SILVA na Abelha Mestra
BALLET STAR DANCER'S
Todos os dias 2 sessões
Às 20.30 e 22.45
Domingos e feriados «Matinée» às 16 horas
A REVISTA MESMO REVISTA
«CADA COR SEU PALADAR»
com HERMINIA SILVA, NICOLAU BREYNER, RIBEIRINHO, VERA MÓNICA, VÍTOR MENDES e LOURDES LIMA
Não perca o início do espectáculo porque assim só vê a 2.ª cena...
Uma revista que é uma pausa na M... da política
Se perde o início do espectáculo só vê 90 % da revista
N/acons. a m. 18 anos

Pedro Massano. *A Luta*, 6 de outubro de 1976, p. 1.

## VI — SEXTO NÚCLEO

Augusto Cid. *Vida Mundial*, 30 de dezembro de 1976, capa.

# PRONTOS?

Em 1976, conclui-se o ciclo de eleições para os órgãos políticos consagrados na Constituição: Assembleia da República, Assembleias Regionais dos Açores e da Madeira, Presidente da República e autarquias locais.

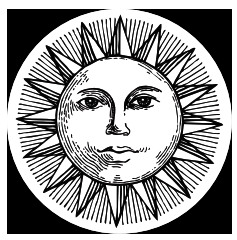
Os anos seguintes são marcados pelo agravamento da situação económica, mas também pelo aprofundamento das relações internacionais e pela aprovação na Assembleia da República de leis de bases em diversos setores.

No final de 1977, o agravamento dos problemas económicos e as crises sociais e políticas levam o Primeiro-Ministro Mário Soares a apresentar uma moção de confiança à Assembleia da República, que é rejeitada com os votos contra de todos os partidos da oposição. Chega ao fim o I Governo Constitucional.

## SOPA DE LETRAS

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| R | L | P | A | I | U | R | C | K | J | X | O | W | W |
| E | C | A | B | U | R | L | R | L | N | M | P | T | P |
| V | O | R | R | A | N | F | A | V | N | Z | O | L | S |
| O | N | T | I | X | A | P | V | P | F | D | V | D | T |
| L | S | I | L | E | O | P | O | N | G | B | O | Z | V |
| U | T | D | M | X | Y | C | A | R | T | A | Z | D | S |
| Ç | I | O | P | W | X | K | Y | S | L | E | I | Y | U |
| Ã | T | J | M | Q | E | O | E | L | E | I | Ç | Ã | O |
| O | U | O | V | N | F | L | Z | F | F | U | I | T | W |
| G | I | R | G | R | Â | N | D | O | L | A | G | C | F |
| T | Ç | N | D | E | M | O | C | R | A | C | I | A | H |
| M | Ã | A | B | K | B | J | C | Y | X | V | B | I | F |
| F | O | L | L | I | B | E | R | D | A | D | E | Z | B |
| A | R | E | C | E | N | S | E | A | M | E | N | T | O |

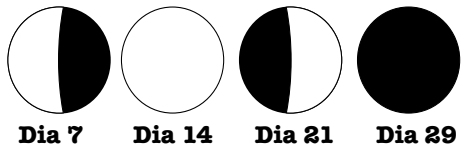
ABRIL
GRÂNDOLA
MFA
POVO
REVOLUÇÃO
CARTAZ
DEMOCRACIA
JORNAL
CONSTITUIÇÃO
LIBERDADE
PARTIDO
RECENSEAMENTO
URNA
CRAVO
ELEIÇÃO
LEI



**AMANHÃ**

**Nascer às**
7H11

**Ocaso às**
20H07



**Dia 7** **Dia 14** **Dia 21** **Dia 29**

## URGÊNCIA

**Emergência** – 115
**Bombeiros** – 32 2222
**CVP** – 665342
**H. de S. José** – 86 0131
**H. de S. Maria** – 73 0231
**P.S.P.** – 36 6141
**Judiciária** – 53 5380
**Intoxicações** – 761176
**Aeroporto** – 71 1397
**C. Águas** – 36 1361
**Comboios** – 32 6222

**Situação do tempo - 09H00**
Em Portugal Continental, o céu estava em geral pouco nublado, o vento era fraco e havia neblina em Coimbra e Portalegre.

**Temperaturas extremas**
Régua
Máxima ..... 19,5º

Penhas da Saúde
Mínima ..... 0.1,2º

**Previsão geral até às 24 H de amanhã**
Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado a sul do Tejo, com possível ocorrência de aguaceiros e vento fraco.

**Temperaturas do ar - 09.00 H**
Porto ..... 14º
Coimbra ..... 13º
Portalegre ..... 11º
Lisboa ..... 11º
Faro ..... 15º

**Marés de hoje**

| **Preia-mar** | | **Baixa-mar** | |
|---|---|---|---|
| 9.03 | 3,3 m | 2,3 | 1,6 m |
| 21.31 | 3,3 m | 14.55 | 1,7 m |
| **Dia 28** | | | |
| 10,24 | 3,2 m | 3,47 | 1,6 m |
| 22,56 | 3,4 m | 16,16 | 1,7 m |
| **Dia 29** | | | |
| 11,44 | 3,3 m | 5,06 | 1,5 m |
| | | 17,33 | 1,5 m |

## *BARES, BÔITES E DANCINGS*

**NINA**
**Dancing com atrações.**
Rua Paiva de Andrade, 7-13.
T. 34859/365167.
**A atuar: FEDRA, ARTISTA BRASILEIRA**

**TAMILA**
**Marão e s/ conjunto «Matinées» todos os dias.**
Encerra aos domingos.
Av. Duque de Loulé, 69.
T. 533117.

**ESPADARTE CLUB**
**Discoteca e acidentalmente fado ou música de folclore interp. por clientes e dedicado aos turistas presentes.**
Encer. Domingos.
Sesimbra. T. 229189.

**CACO**
**Dancing com música ambiente com sibular quarteto.**
Rua Camilo Castelo Branco, 33-A.

# CINEMAS

## ESTREIAS DE HOJE NOS CINEMAS

**ESTÚDIO 444**
**MULHER SOZINHA**

**BERNA**
T. 7760098 **14:00, 16:30, 19:00, 21:15**
Interdito a menores de 18 anos
**AS IRMÃS**
3.ª semana
*A prova final entre duas mulheres*
Com Nathalie Delon e Susan Strasberg

**APOLO 70**
T. 763319 **14:00, 16:30, 19:00, 21:15**
Não acons. a menores de 13 anos
**STAVISKY (O GRANDE JOGADOR)**
A obra-prima de Alain Resnais
6.ª semana
Hoje às 24.00 h. Grupo D (18 anos)
**AS MÃOS DO ESTRIPADOR**

**ROXY**
T. 48560 **14:00, 16:30, 18:45, 21:15**
Interdito a menores de 18 anos
**O GARANHÃO**
3.ª semana
Escândalo no castelo das mulheres sem homem!...

**PATHÉ**
T. 821933 **14:15, 16:30, 18:45, 21:15**
Interdito a menores de 18 anos
**TAMANHO NATURAL**
2.ª semana
C/ Michel Piccoli
*Ultrapassa toda a imaginação*

**ALVALADE**
T. 717480 **15:30, 18:30, 21:15**
Interdito a menores de 18 anos
**TAMANHO NATURAL**
2.ª semana
C/ Michel Piccoli
*Ultrapassa toda a imaginação*

**CINEBOLSO**
T. 573407 **14:30, 16:45, 19:00, 21:30**
Não acons. a menores de 13 anos
**A VERGONHA DA FAMÍLIA**
De Claude Berri
Com Yves Robert

**CINEMA 2000**
T. 2100055 **16:00, 21:15**
Não acons. a menores de 18 anos
**A PISCINA**

**LIDO**
T. 937593 **21:15**
Não acons. a menores de 13 anos
**FRANKENSTEIN JÚNIOR**
*Um cómico do terror*

**UNIVERSAL**
T. 774402 **14:30, 20:30**
Não acons. a menores de 13 anos
**A CORAGEM DO POVO**
De Jorge Sanjines
**16:30, 22:30**
Não acons. a menores de 13 anos
**VALPARAÍSO...VALPARAÍSO!**

**RESTELO**
T. 610375 **21:00**
Interdito a menores de 18 anos
**LES VALSEUSES**
c/ Gérard Depardieu, Miou-Miou e Patrich Dewaere
Aviso ao público: Este filme contém cenas eventualmente chocantes

**EDEN**
T. 320768 **14:00, 16:30, 19:00, 21:15**
Não acons. a menores de 18 anos
**A PISCINA**
Alain Delon / Romy Schneider

**TIVOLI**
T. 50595 **15:15, 18:30, 21:15**
Para todos
**HERBIE UM CAROCHA DOS DIABOS**
*As histórias mirabolantes da primeira estrela de 4 cilindros*

**CASINO ESTORIL**
T. 264621 **17:00, 21:15**
Interdito a menores de 18 anos
**A GRANDE FARRA**

**ROYAL**
T. 865037 **15:30, 21:15**
Não acons. a menores de 13 anos
**O PROFESSOR EROTOMANÍACO**
c/ Rossanna Podesta

**POLITEAMA**
T. 326305 **14:15, 16:30, 19:00, 21:30**
Não acons. a menores de 18 anos
**O COMBOIO DO TERROR**

**ROMA**
T. 727778 **15:30, 18:30, 21:15**
Interdito a menores de 18 anos
**EMMANUELLE**
(Este filme contém cenas eventualmente chocantes)

**CINESTÚDIO**
T. 937593 **15:30, 21:30**
Interdito a m/ 18 anos
**OH! CALCUTTA!**

**VOX**
T. 720808 **14:15, 16:30, 19:00, 21:30**
Interdito a menores de 18 anos
**CAMA COM MÚSICA**
6.ª semana sensacional!

**D. JOÃO V - DAMAIA**
T. 971794 **21:00**
Maiores de 14 anos
**O MAGNÍFICO**

**SATÉLITE**
T. 562632 **15:30, 18:30, 21:15**
**OH! CALCUTTA!**
Este filme contém cenas eventualmente chocantes

**MUNDIAL**
T. 538743 **15:15, 18:30, 21:15**
Não acons. a menores de 18 anos
2.ª semana de êxito
**É PRECISO ELIMINAR A TESTEMUNHA**

**CALEIDOSCÓPIO**
T. 794141 **14:00, 16:30, 19:00, 21:15**
Não acons. a menores de 13 anos
**ONDE FICA A GUERRA?**
3.ª semana
A obra prima de Jerry Lewis

**CONDES**
T. 322523 **14:00, 16:30, 19:00, 21:15**
Não acons. a menores de 13 anos
*Um filme que faz rir até às lágrimas*
**FRANKENSTEIN JÚNIOR**
Um filme de Mel Brooks
Com Gene Wilder, Peter Boyle
4.ª semana

**ODEON**
T. 326283 **15:15, 18:15, 21:15**
Interd. a menor. 18 anos
2.º MÊS DA COMÉDIA BREJEIRA!
7.ª SEMANA DE SENSAÇÃO!
**DECAMERON PROIBIDO**
Com Eva Maria Grubmuller e Pupo de Luca
*Eram 4 insaciáveis... na ausência dos maridos, o amor andava à solta...*

**LONDRES**
T. 801313 **15:45, 18:30, 21:15**
**FRITZ, O GATO**
Primeiros desenhos animados a cores, reservados a pessoas evoluídas

**SÃO JORGE**
T. 5415374 **15:15, 18:15, 21:15**
Não acons. a menores de 13 anos
**A VIAGEM** - 3.ª Semana
Com Sophia Loren, Richard Burton

**AVIS**
T. 47163 **15:30, 21:15**
Não acons. a menores de 18 anos
**A BELA CASTA SUSANA**
com Terry Torday

**CASTIL**
T. 530194 **15:30, 18:30, 21:15**
Interdito a menores de 18 anos
**RESTOS DE UM PECADO**
Com Jane Fonda / Laurence Harvey

**CINEARTE**
T. 6604446 **15:30, 21:15**
Interdito a menores de 18 anos
**A PRIMA**
Com Stefani Casini

**ESTÚDIO**
T. 555135 **15:30, 18:15, 21:15**
Interdito a menores de 18 anos
**CAMINHOS DO PRAZER**
Este filme contém cenas eventualmente chocantes

**ESTÚDIO 444**
T. 779095 **21:15**
Não acons. a menores de 18 anos
**MULHER SOZINHA**
Com Carol White

**EUROPA**
T. 661016 **15:15, 21:15**
Interdito a menores de 18 anos
**INOCÊNCIA E TURBAMENTO**

**IMPÉRIO**
T. 555134 **15:15, 18:15, 21:15**
Não acons. a menores de 13 anos
**PIQUENIQUE**
Com William Holden

**MONUMENTAL**
T. 555131 **15:15, 18:15, 21:15**
Não acons. a menores de 18 anos
**AMBIÇÃO FATAL**
Com Ursula Andress

# TELEVISÃO — HOJE —

**I PROGRAMA**
**12:45** Abertura e desenhos animados
**13:00** Vivendo o futuro – locução de Gina Esteves
**13:15** Propaganda eleitoral - Partido Socialista (P.S.) e Partido Popular Monárquico (P.P.M.)
**13:30** Telejornal - 1.ª edição
**13:45** «Problemas de um Pai» - série filmada - 4.º episódio - com Nicholas Hoye, Barbara Young e Arthur English
**14:10** Logo à noite - cartaz dos programas da noite

**Ciclo Preparatório TV**
**14:20** Orientação de Monitores (1.º ano)
**14:45** Português (2.º ano)
**15:10** Educação Visual (1.º ano)
**15:33** Educação Física (2.º ano)
**16:00** Iniciação à Língua Francesa (2.º ano)
**16:25** Ciências da Natureza (1.º ano)
**16:50** História e Geografia (1.º ano)
**17:15** Português (1.º ano)
**17:40** Trabalhos Manuais (2.º ano)
**18:05** Iniciação à Língua Portuguesa (1.º ano)
**18:40** TV Infantil - «No País da Fantasia»
**19:05** Com todas as letras
**19:30** TV Palco - panorâmica teatral portuguesa. Coordenação e apresentação do ator Igrejas Caeiro
**20:00** Telejornal - 2.ª edição
**20:35** Propaganda eleitoral - Partido Popular Democrático (P.P.D.), Centro Democrático Social (C.D.S.) e Partido Comunista Português (P.C.P.)
**21:05** Programa do M.F.A.
**21:55** Esclarecimento eleitoral
**22:15** «O Grande Amor de Balzac» - comédia humana, com Pierre Meyrrand, Beata Tyszkiewicz e Daniele Ajoret
**23:10** Telejornal - 3.ª edição - noticiário do país e do estrangeiro
**23:25** Fecho

**II PROGRAMA**
**20:00** Abertura e a série «Problemas de um Pai» - 4.º episódio
**20:25** Desenhos animados
**20:40** Vivendo o futuro
**21:00** Telejornal
**21:30** Impacto - Cesário Verde
**22:10** Série filmada - «Terras Bravias» - um episódio com Glenn Ford no principal papel
**23:05** Fecho

*publicidade*

# Astro-lábia

**Por Horus Kopius**

O tempo anda lixado. Não está nada seguro. Ainda há dias houve p'ra aí um calor que ia afogueando algumas pessoas mais encaloradas. Agora parece que já vai mais temperado. Vamos a ver se se aguenta...

**CARNEIRO**
**TRABALHO -** Pouco e difícil. Os do signo do carneiro bem se juntam para ver se as pastagens são melhores em rebanho. Mas os pastores parece que só os mandam para ervas azedas...
**AMOR -** Bom, mas não abuse. Você já anda estafado.
**SAÚDE -** Uma ligeira entorse na língua. Coisa sem importância.

**TOURO**
**TRABALHO -** Claro. Ou você julgava que as greves eram para durar o mês todo?
**AMOR -** Nem pense nisso. Trate primeiro desse mau hálito.
**SAÚDE -** É da transpiração. Se apanhar água na torneira, tome banho.

**GÉMEOS**
**TRABALHO -** Não se esforce muito. Insista com o patrão pela semana das 35 horas. Que diabo, ou se pede ou se é parvo.
**AMOR -** Ela não o grama. Não gaste mais cuspo.
**SAÚDE -** Quanto a isso... em forma. Assim ela fosse nisso...

**CARANGUEJO**
**TRABALHO -** Cuidado. Essa coisa de andar para trás, não pega. Tenha tento nas antenas.
**AMOR -** Ótima ocasião para pôr à prova os seus dotes de estar quieto.
**SAÚDE -** Assim assim. Essa perninha marota é que o trama.

**LEÃO**
**TRABALHO -** Agora descanse, que o campeonato já acabou. Essa coisa de querer comer tudo é abuso!
**AMOR -** Só clubista. Do outro não, porque livres só no futebol.
**SAÚDE -** Uma pequena fraqueza motivada pelo movimento feminista.

**VIRGEM**
**TRABALHO -** Claro, você meteu-se em comícios e agora queixa-se. E agora para que signo vai você? Gémeos?
**AMOR -** Pois, pois! A gente acredita!
**SAÚDE -** Pelo menos pelas próximas 4 vezes tudo irá bem, fora os enjoos...

**BALANÇA**
**TRABALHO -** Cada vez mais. Essa coisa da fiscalização...
**AMOR -** Sossegadinho. Nada de exageros e provas de força.
**SAÚDE -** Fora a tuberculose, boa.

**ESCORPIÃO**
**TRABALHO -** À brava. Arranje mais cinco ou seis reuniões que é para estabelecer a confusão.
**AMOR -** Também um comício sobre a discriminação sexual das baratas.
**SAÚDE -** Convulsivamente razoável.

**SAGITÁRIO**
**TRABALHO -** Peça aumento. Você ainda não ganha 7.500$00.
**AMOR -** Chame isso ao patrão, que é logo aumentado.
**SAÚDE -** Limpe as unhas e o nariz. Compre um "Maiden Form".

**CAPRICÓRNIO**
**TRABALHO -** Uma enchente. Cabras, cabritas, cabrinhas e quejandas uni-vos! A hora é vossa.
**AMOR -** Por isso mesmo! Ou eles ou vocês!
**SAÚDE -** Em forma para o que der e vier, mesmo que custe os olhos da cara e não só!

**AQUÁRIO**
**TRABALHO -** Vai havendo, mas só pelo ordenado mínimo.
**AMOR -** Também há, mas só pelo esforço mínimo.
**SAÚDE -** Igualmente, e também com um cuidado mínimo.

**PEIXES**
**TRABALHO -** Ainda não foi organizado o comité da próxima greve. Espere com paciência.
**AMOR -** Livre, por agora.
**SAÚDE -** Bestial.

Texto retirado de *Os Ridículos*, 1 de junho de 1974, p. 3 e 10.

*publicidade*

**FICHA TÉCNICA**
**PESQUISA, ORGANIZAÇÃO E TEXTOS:** Teresa Fonseca (coord.), Catarina Magalhães, Elisabete Silva, João Carlos Oliveira, Marina Figueiredo, Rita Martins e Victor Pires da Silva **REVISÃO:** Catarina Magalhães **CONCEÇÃO GRÁFICA:** Rita Martins
**FONTES:** Biblioteca Nacional de Portugal, Hemeroteca Municipal de Lisboa **DIGITALIZAÇÃO DE IMAGENS:** Hemeroteca Municipal de Lisboa **IMPRESSÃO:** Sersilito **TIRAGEM:** 3000 exemplares
© Edições Assembleia da República, 2024